

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO

Título (quantidade máxima de 240 caracteres):

Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Bovinocultura de Corte (CEPEX-CORTE)

Unidade Acadêmica, Unidade Acadêmica Especial ou órgão Suplementar:

Instituto de Ciências Agrárias

Coordenador do Projeto:

Adriana Luize Bocchi

COLABORADORES DO PROJETO

Colaboradores Internos (quantidade máxima de 4000 caracteres)

Servidores (Docentes/Técnicos Administrativos):

- Informar nome completo, SIAPE e unidade dos respectivos colaboradores.

ANA LUISA AGUIAR DE CASTRO - SIAPE 1625830 - ICA

VERA LUCIA BANYS - SIAPE 1433439 - ICA

EDGAR ALAIN COLLAO SAENZ - SIAPE 1551299 - ICA

VINICIO ARAUJO NASCIMENTO - SIAPE 1801935 - ICA

SANTAREM ANTONIO DA SILVA - SIAPE 1299961 - ICA

IGNACIO LINDOLFO HOLDEFER - SIAPE 1650898 - ICA

Colaboradores Internos - (quantidade máxima de 4000 caracteres)

Estudantes (Educação Básica/Graduação/Pós-Graduação):

- Informar nome completo, nível de formação e unidade dos respectivos colaboradores):

BRUNO SILVA PEIXOTO - GRADUANDO - ICA

FELIPE BARBOSA ARAÚJO - GRADUANDO - ICA

EMILY NUNES DA SILVA - GRADUANDO - ICA

OLAVO GABRIEL DOS SANTOS RODRIGUES - GRADUANDO - ICA

MATHEUS SANTOS NERES - GRADUANDO - ICA

SAMUEL SOARES SILVA - GRADUANDO - ICA

JOSÉ MIGUEL FRAGA SANTANA - GRADUANDO - ICA

ALINE OLIVEIRA DE MATOS - GRADUANDO - ICA

Colaboradores Externos (quantidade máxima de 4000 caracteres)

- Informar nome completo, CPF, Instituição dos respectivos colaboradores:

Público Atendido (quantidade máxima de 500 caracteres):

Discentes dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Data Inicial:

01/06/2024

Data Final:
31/05/2029

Justificativa/Referencial Teórico (quantidade máxima de 2500 caracteres):

Brasil possui o maior rebanho bovino, sendo o Estado de Goiás com 20,40 milhões em 2022 em que 74% são destinados ao corte. Os dados demonstram a importância da pecuária para a economia brasileira e o Estado de Goiás. Tal mercado demanda mão de obra especializada para dar prosseguimento às atividades ligadas à cadeia da carne. Apesar dos avanços, os índices médios brasileiros ainda são muito aquém do ideal (CEPEA, 2018). Desta forma cursos ligados ao agronegócio são de relevância, para que profissionais qualificados sejam incorporados ao mercado. Com isso universidades com centros de aprendizagem práticas complementam a formação acadêmica, fornecendo oportunidades para aplicação de conhecimentos teóricos e desenvolvimento de habilidades profissionais essenciais para a atuação no campo (Gonçalves et al., 2017). O Curso de Zootecnia da UFJ possui em sua matriz curricular componentes que englobam disciplinas de nutrição, manejo, bem-estar, melhoramento genético e as de produção animal nas mais diversas espécies. Entretanto, apesar das disciplinas possuírem carga horária prática, o aluno aprende as técnicas pontualmente, sem oportunidade praticar, devido a quantidade de alunos e a ementa a ser cumprida (Rabello et al, 2019). A Bovinocultura de Corte é um setor de alta empregabilidade pela importância na economia. Além de grandes produtores é utilizada em produção familiar, sendo fonte de renda e sustento para famílias, contribuindo para a segurança alimentar, geração de renda, além do fortalecimento da economia local (Souza et al, 2016). Adicionalmente, essa área de trabalho apresenta alta frequência de alunos interessados, portanto, um campo de treinamento permite a capacitação de um número relevante de alunos. A existência de um rebanho, mesmo de pequeno porte, permite que os manejos possam ser conduzidos pelos alunos, sob supervisor de docente responsável, para o entendimento dos processos e cuidados com os animais, como nascimento, seleção, acasalamento, mensurações, manejo nutricional, de pasto e sanidade. Também permite realizarem o controle zootécnico, com inclusão dos dados em software de gerenciamento, a emissão de relatórios e diagnóstico. Todo esse aprendizado passa a ser uma experiência profissional aos alunos, desafiando em todas as etapas da produção (Oliveira et al., 2015). Com o aprendizado, o grupo pode apresentar prática para desenvolver projetos de extensão com produtores rurais e auxiliar em manejos específicos e/ou gerenciamento de dados.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral (quantidade máxima de 4000 caracteres):

Treinamento dos discentes participantes para consolidar o conhecimento teórico aprendido em sala de aula;

Preparar os alunos para a área de trabalho em Bovinocultura de Corte, com o conhecimento dos manejos diários, resolução de problemas, gestão e tecnificação do sistema.

Manter uma área de produção como modelo de produção para a pecuária, demonstrando, na prática, tecnologias adaptáveis aos mais diferentes sistemas de produção para a comunidade acadêmica e futuras interações com técnicos e produtores

Objetivos Específicos (quantidade máxima de 800 caracteres):

Aprofundar e fixar os conhecimentos com a prática em:

Manejo de nascimento;

Manejo de desmama;

Planejamento sanitário;

Planejamento da Estação de Monta, prática de inseminação artificial e conhecimento dos

protocolos reprodutivos;
Seleção e acasalamento dos animais;
Conhecimento dos softwares RumiCorte e Plantel;
Manejo de pasto e suplementação alimentar;
Manejo de mensurações: pesagens, perímetro escrotal e mensurações morfométricas;
Interpretação da avaliação genética dos animais;
Escolha de reprodutores.
Treinamento dos manejos voltados ao bem-estar animal

Metodologia Fundamentada (quantidade máxima de 3000 caracteres):

Estrutura e Localização

A Produção Animal na UFJ é dividida em Centros de Ensino, Pesquisa Extensão (CEPEX) cujos responsáveis são os professores das áreas correlatas, mediante portaria do Instituto de Ciências Agrárias (ICA). As tarefas diárias dos cepex são executadas por colaboradores (contrato terceirizado) e um técnico, os quais verificam saúde dos animais diariamente e fornecem o sal mineral e suplemento, quando necessário. O planejamento técnico é gerenciado pelo docente responsável do CEPEX.

O Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Bovinocultura de Corte (CEPEX-CORTE) é composto pelos Grupo de Estudo e Extensão em Bovinocultura de Corte (BovCorte), Grupo de Pesquisa em Produção a Pasto de Bovinos (BovPasto) e Grupo de Pesquisa em Produção de Bovinos em Confinamento (ConFex). O BovCorte será o responsável pelos cuidados do rebanho de bovinos de corte, que fica alojado nos pastos do CEPEX-CORTE funcionando como laboratório prático de ensino das atividades de controle zootécnico, manejo de pesagem, manejo de bem-estar animal, melhoramento genético, reprodução, sanidade dos animais.

Equipe e Metodologia de Aprendizagem

Uma equipe de alunos selecionada anualmente para participar do BovCorte atuará nas atividades de manejo dos animais, sempre sob supervisão do professor responsável. Todas as atividades seguem as Normas Internas do CEPEX-CORTE. O CEPEX-CORTE terá o controle financeiro por um Centro de Custo específico junto a uma fundação conveniada à UFJ, gerenciada pelo docente responsável do CEPEX-CORTE, o qual poderá gerir recursos oriundos de doações, bem como a de resíduos do projeto, advindo de descarte de animais que não foram selecionados para permanecer no rebanho, por meio de venda à terceiros. O grupo realizará reuniões quinzenais para organização de atividades e estudos referentes à bovinocultura de corte, em diversas áreas, sendo, portanto, um grupo multidisciplinar, visando a integração de conhecimentos.

O controle zootécnico será realizado pelos alunos, em parceria com o Grupo de Estudos em Melhoramento Genético Animal (MEGGA) utilizando os softwares RumiCorte (Parceria com o Grupo Ideagri) e Plantel (Parceria com a Associação de Criadores de Montana).

Mensalmente será elaborado um artigo de extensão a ser publicado no Blog técnico da Coimma (Parceria Coimma) na área de Bovinocultura de Corte, como forma dos estudantes treinarem a escrita em artigos de extensão e atingir o público interessado no assunto.

Resultados esperados (quantidade máxima de 1000 caracteres):

Com o CEPEX-CORTE ativo e funcional os resultados esperados são:
Permita aos alunos um setor de excelência para o desenvolvimento prático dos ensinamentos teóricos adquiridos;
Permita o desenvolvimento humano por meio de interação e trabalho em grupo de docente, discentes, técnicos e colaboradores.
Publicação de artigos mensais de extensão;
A UFJ se torne uma referência na divulgação de tecnologia nas áreas que abrange a

bovinocultura de corte;

Que o setor se torne autossuficiente por meio de parcerias e renda do próprio setor e que o aluno aprenda a fazer o planejamento e gestão do sistema;

Seja uma estrutura adequada para atender aos projetos de extensão na área de

Bovinocultura de Corte;

Cronograma (quantidade máxima de 4000 caracteres):

Período: 01/06/2024 à 31/05/2029

Início: Junho 2024 (ou da data de aprovação do projeto) com cadastro do projeto na fundação de apoio e abertura do centro de custo

Reuniões quinzenais com planejamento, estudos e apresentações.

Produção de artigos de extensão mensais.

Escala semanal de acordo com os horários de aula para lançamento dos dados zootécnicos nos softwares.

Anualmente:

Abril a junho: organização período de transição águas-seca

Mai a setembro: manejo de seca com a suplementação dos animais

Agosto a setembro: planejamento estação de monta

Novembro à Janeiro: estação de monta

Agosto a dezembro: manejo de nascimento dos animais

Referências (quantidade máxima de 1500 caracteres):

Abiec (2023) Beef Report 2023. Perfil da Pecuária Brasileira. Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne. 110p.

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada [CEPEA]. 2018. A importância do Brasil na produção mundial de carne bovina. Disponível em:

<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/opinioao-cepea/a-importancia-do-brasil-na-producao-mundial-de-carne-bovina.aspx>. Acesso em: 01 maio 2024

Gonçalves, M. R., & Faria, F. R. de. (2017). O Estágio Supervisionado e sua Contribuição na Formação Profissional do Estudante de Ciências Agrárias. Revista Científica Eletrônica de Ciências Agrárias, 16(1), 65-78.

Oliveira, A. L., Silva, F. R., & Santos, L. P. (2015). A Importância das Fazendas-Escola na Formação Profissional de Estudantes de Agronomia. Revista Brasileira de Agricultura Sustentável, 5(2), 112-125.

Rabello, L. M., Tormen, N. R., & Neto, F. P. (2019). Avaliação da Carga Horária Prática das Disciplinas do Curso de Agronomia da UFSM. Revista Brasileira de Educação em Ciências Ambientais, 5(1), 28-42.

Souza, V. G. de, Amaral, G. A., & Borges, I. (2016). A Importância da Bovinocultura de Corte na Agricultura Familiar: Estudo de Caso na Comunidade de Boa Esperança, Município de Brasília de Minas MG. Revista Brasileira de Agricultura Sustentável, 6(3), 68-81.



Documento assinado eletronicamente por **ADRIANA LUIZE BOCCHI, Coordenadora**, em 02/05/2024, às 09:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufj.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0278954** e o código CRC **40F734BF**.
